ATA DA REUNIÃO MENSAL COM A FUNDAÇÃO RENOVA, REALIZADA POR VIDEOCONFERÊNCIA, NO VIGÉSIMO SEXTO DIA DO MÊS DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE DOIS. (26-05-2022).

Ao vigésimo sexto dia do mês de maio de dois mil e vinte dois, quinta-feira, às nove horas e dezesseis minutos, foi realizada a reunião mensal com a Fundação Renova, por videoconferência, para apresentação do plano de diversificação econômica. **Participaram da reunião:** Os Vereadores Marcelo Macedo, José Antunes e Ricardo Miranda. **Registraram presença:** Lígia Pereira - Fundação Renova; Larissa Brandão - Fundação Renova; Anízio Vianna - Fundação Renova **ABERTURA:** o Vereador Marcelo Macedo deu início aos trabalhos cumprimentando os participantes e agradeceu a presença de todos e solicitou a leitura das correspondências, logo após, passou a palavra para a Sra. Lígia que cumprimentou os participantes e agradeceu a oportunidade de poder passar informações do que a Fundação vem fazendo no município, passou a palavra para a Sra. Larissa que pontuou alguns tópicos que serão abordados durante a reunião, seguidamente, passou a palavra para o Sr. Anízio que apresentou o projeto de Desenvolvimento e Diversificação Econômica, que possui o trabalho de apoio dentro da Fundação, de forma que o Município desenvolva o surgimento de novos negócios, como também, o desenvolvimento das empresas existentes. Dentro deste desenvolvimento, aborda-se três eixos, criando mais um exclusivo para Mariana. Dentro das estratégias dos eixos, tem-se a Atração de Investimento, que gerou, o Plano Diretor e Plano de Mobilidade Urbana, Inteligência de Mercado, Casa do Empreendedor, Distrito Empresarial, Incubadora de Negócios e Fortalecimento da Indústria de Laticínios, que serão exemplificados no decorrer da apresentação. Afirma que quando se fomenta o município, tem-se a geração de novos negócios, que em cadeia, geram mais empregos, impostos e um distrito industrial mais forte. Com relação ao eixo dois, o Financiamento, observa-se o Fundo de Desenvolve Rio Doce, Fundo Diversifica Mariana, Microcrédito e Banco Comunitário e Fundo Compete. Com a palavra, o Vereador Marcelo questionou, com relação ao eixo um, o que já foi efetuado de aporte em cada tópico? E como é a funcionalidade? Em resposta, o Sr. Anízio declara que ao decorrer da apresentação, estes questionamentos serão respondidos. Seguindo a apresentação, informa que Fundo de Desenvolve, auxilia os sessenta e três municípios e já aportaram sessenta e três milhões de reais, já o Fundo Diversifica Mariana, que é específico para a cidade, já foi liberado cinquenta e cinco milhões de reais que estão à disposição do município, possuindo hoje, discussões internas para a melhoria do programa. Passando para o eixo três, tem-se a Geração de Renda, possuindo pilares em Projeto Agroecológico em Assentamentos na Bacia Rio Doce, Promoção de Negócios Coletivos e Individuais, Fomento ao Associativismo e Cooperativismo e Cadeia Produtiva, finalizando a distribuição de projetos. Cita que a primeira entrega, foi feita à Prefeitura em dezembro de dois mil vinte, com a apresentação do Plano Diretor e Plano de Mobilidade Urbana, onde foi abordado, a revisão e atualização do antigo plano, mapeamento georreferenciado, cadastramento de imóveis, propostas de leis, configuração documental e legislação complementar para a

criação de sistema de informação para gestão cadastral e ampliação do plano de mobilidade urbana do município, sendo investido pela Fundação Renova o valor de dez milhões de reais. Busca-se a inteligência de mercado para dar apoio a diversificação econômica da cidade de Mariana, desta forma, foi realizado um estudo de mercado vinculada ao plano de atração de Investimentos e já foi entregue ao município com diretrizes para que se possa desenvolver e diversificar sua economia. Seguindo, tem-se o projeto do distrito empresarial de Mariana, no qual o considerou muito importante, dado que, a partir do momento que se tem condições de abrigar novas empresas dentro do município nota-se a geração da diversificação, logo esse projeto vem sendo estudado, a fim de trazer empresas de fora e apoiar as empresas internas. Observa-se que dependendo do porte da empresa trazida pode-se acarretar que outras empresas venham para ocupar o município, desta forma, o distrito empresarial busca fazer o planejamento e a execução de infraestrutura adequada para atração de novas empresas incluindo empresas com potencial de crescimento já instaladas no município e em parceria com poder público, já foi aprovado o valor de nove milhões e quatrocentos mil reais e deve ser repassado para a Mariana no corrente ano, e este processo será feito junto ao banco BMG, e citou que o valor total deste processo será de mais de quinze bilhões, ainda será feito pela Renova, todo plano de marketing para a ocupação. Partindo para o próximo projeto, tem-se a Casa do Empreendedor, que é um ambiente de apoio aos empreendedores da cidade de Mariana que possui atendimento ágil voltada desburocratização de processos, capacitação e aceleração de negócios em parceria com poder público e stakeholders, no momento este projeto foi paralisado, logo, este processo teve que se reiniciar e já se possui este processo licitatório concluído e possui sua estimada finalização em dois mil e vinte dois. Além disso, a Fundação irá promover a Casa com o intuito de atrair empreendedores da região, finalizou dizendo que o investimento inicial era de um ponto nove milhões, mas devido à paralisação o custo estimado será de três milhões. Citou que esta paralisação não teve nenhuma relação com a Fundação, mas sim um com um funcionário da Prefeitura. Com a palavra, o Vereador Marcelo questionou se após a entrega deste empreendimento o mesmo será gerido pela prefeitura ou pela Renova? Em resposta, o Sr. Anízio diz que será entregue para o município, mas a fundação possui várias ações programadas, inicialmente serão doze eventos e prosseguiram fomentando este processo, e também serão inseridos processos de inovação, terá apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e da Junta Comercial do estado de Minas Gerais (JUCEMG) que irão auxiliar no fortalecimento do projeto. Indo para o próximo tópico, falou sobre a Incubadora de Negócios Locais, que possui o intuito do empreendedor receber a consultoria necessária para transformar o seu plano de negócios em algo viável, possuindo o apoio das escolas e universidades locais, assim ajudando a desenvolver e construir esses empreendimentos. Está sendo estruturado com previsão de início de dois mil e vinte e três. Ideal é trazer a cultura empreendedora para o município, ensinando esta prática para pessoas a partir dos seis anos de idade e até o momento o investimento previsto é de um milhão e duzentos mil reais. Seguindo a apresentação, relatou sobre o último projeto do eixo um, a Reativação e Fortalecimento da Cooperativa de Laticínios de Mariana que foi

um projeto retirado de pauta por não demonstrar viabilidade, devido aos problemas na cadeia produtiva do leite, desta forma, outro projeto de apoio a diversificação econômica está sendo estruturado para ser apresentado o Município. Com a palavra, o Vereador Marcelo questionou qual seria o outro projeto que está sendo estruturado? Em resposta, o Sr. Anízio diz que foi a troca deste projeto pelo projeto da Incubadora, mas no momento está em discussão. Partindo para o eixo dois, tem-se o Fundo Desenvolve Rio Doce destinado a micro e pequenas empresas localizadas nos municípios atingidos que tem como objetivo principal financiar capital de giro desses empreendimentos, esse fundo desembolsou mais de três milhões de reais em crédito, beneficiando noventa e duas empresas locais apoiando a manutenção de trezentos e trinta e oito postos de trabalho. Seguindo, tem- se o Fundo Compete Rio Doce foi criado para atender empresas que possuem restrições financeiras e não conseguiram acesso ao Fundo Desenvolve, possui critérios de avaliação um pouco diferentes, mas é destinado para o mesmo objetivo, auxiliou oito empresas em Mariana e no momento encerrou suas atividades no estado de Minas. Partindo para o próximo slide, explicou o Fundo Diversifica Mariana que foi criado em específico para atender a cidade, a fim de contribuir para restaurar a economia local e estimular a diversificação de negócios, destinado a empresas de todos os portes e segmentos e trazer empresas interessadas em realizar investimentos na cidade de Mariana, até o momento já foram investidos cinquenta e cinco milhões de reais. Estão se discutindo taxas ainda melhores para adentrar nas empresas locais e principalmente as que buscam atender os distritos, assim que finalizado será apresentado à câmara de Mariana. Seguindo a apresentação, proferiu sobre a Cadeia Produtiva do Leite, onde a Fundação prevê o apoio associações locais e desenvolvimento de suas atividades, este projeto está em construção com a Renova para apresentar a validação para às associações envolvidas. Com relação ao terceiro eixo, relatou sobre o projeto Multiplica a Rio Doce que visa contribuir para a criação e fortalecimento de ações de geração de renda desenvolvidas por grupos produtivos e empreendedores individuais formais ao longo dos quarenta municípios que compõem a área de abrangência, terá o aporte da Renova no valor de dois milhões e quinhentos mil reais. Finalizando, apresentou o projeto Fomento ao Associativismo e Cooperativismo que tem o objetivo de apoiar vinte e cinco organizações formais e informais, associações e cooperativas, por meio de desenvolvimento de seus modelos de negócios, consultoria e investimentos nos municípios abrangidos pelo Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC), esse projeto, no momento, está em fase de aprovação e assim que liberado terá o aporte da Renova no valor de dois milhões e quinhentos mil reais. Com a palavra, o Vereador Marcelo declarou que dentre dos projetos apresentados, como fica a relação da entrega e encaixe da estação de Monsenhor Horta? Em resposta, a Sra. Lígia solicitou que fosse feita uma conversa específica sobre o assunto, pois é necessário consultar a área técnica da Prefeitura, dado que, o estudo que havia sido realizado pela Universidade Federal de Viçosa (UFV) não foi apresentado e a prefeitura diz não possuir conhecimento. Desta forma, o Vereador Marcelo declara que se deve discutir o que vai ser feito com o local, antes da entrega da reforma, e solicitou que seja retomada a conversa em relação ao escritório de arquitetura. Com a palavra, a

Sra. Lígia declara que com relação a este tópico a Renova cumpriu a condicionante apresentada, 'mas se não era o que a comunidade precisava é outra história' o que foi solicitado à Fundação foi cumprido. O Vereador Marcelo questionou se todo o recurso destinado ao escritório foi utilizado? Em resposta, a Sra. Lígia diz que parte, dado que o escritório funcionou por vários meses, mas não houve comparecimento por parte da comunidade. Com a palavra, o Vereador Ricardo afirma a importância dos assuntos tratados, em especial o Parque Industrial, e se colocou à disposição para auxiliar nesses processos. Questionou, quais são os meios de contato com para a população conseguir acessar os programas apresentados? Em resposta, o Sr. Anízio diz que este processo vem sendo reformulado, a fim de fomentar os negócios locais, não deixando de fora as empresas que querem se desenvolver no município, com relação ao acesso dos fundos, basta buscar no site do BDMG, já aos outros projetos, ainda estão em desenvolvimento ou aplicação, e assim que iniciado, ela será amplamente divulgada. Com a palavra, o Vereador Marcelo agradeceu a explanação feita pelo Sr. Anízio, afirma que tem consciência que Mariana é uma cidade mineradora, mas que todo o processo seja feito com responsabilidade, espera que os projetos apresentados finalizam o mais breve possível, cobrou a participação do município no apoio à criação e desenvolvimento do distrito industrial, de forma a no futuro a cidade não depende tão fortemente da mineração. **ENCERRAMENTO:** Agradeceu a presença de todos e não havendo mais nada a tratar, o Vereador Marcelo Macedo encerrou a reunião às dez horas e quarenta e nove minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**